ANEXO I - APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PIBIS Edital 057/2025 PROEC /UNESPAR





Título do projeto/programa:	Filarmônica FAP		
Grande Årea:	Linguística, Letras e Artes (8.00.00.00-2)		
Área:	Artes (8.03.00.00-6)		
Subárea:	Música (8.03.03.00-5)		
Período:	Início: (03/25) Término: (12/2026)		
Público-alvo:	Para o trabalho da orquestra, instrumentistas iniciantes (a partir de 16 anos) interessados na vivência do trabalho de uma orquestra; para as apresentações, o público em geral interessado em música.		
Objetivos:	Objetivo Geral: O objetivo geral do projeto é manter uma prática de orquestra integrando os estudantes dos cursos do Centro de Música e Musicoterapia com músicos da comunidade externa. Objetivos Específicos: Como objetivos específicos, temos: - propiciar a vivência do trabalho de uma orquestra, em seus aspectos de organização, arquivo, comunicação, entre outros, além dos musicais e de interação social; - ensaiar repertório adequado para o nível técnico dos estudantes, empregando material dos mais diferentes estilos, do erudito ao popular, do antigo ao moderno; - praticar exercícios instrumentais em conjunto (escalas, arpejos, dinâmicas, articulações, etc.); - assimilar na orquestra instrumentos não-sinfônicos, sem perder a característica de orquestra (cordas de arco como base); - disponibilizar o conjunto para prática de estudantes de regência; - disponibilizar o conjunto para que estudantes possam experimentar seus arranjos.		
Metodologia:	Desde o seu início, antes mesmo de aprovado o projeto de extensão, nossa ideia era criar um grupo que gerisse a si próprio, daí o nome "filarmônica", que caracteriza grupos musicais autônomos que não são mantidos por uma entidade ou governo, mas funcionam de modo semelhante a uma cooperativa. Assim, todas as decisões envolvendo a identidade do grupo, horários de ensaios, entre outras, eram discutidas e deliberadas por todos os integrantes. Dentre os integrantes há uma divisão de tarefas, e muitos instrumentistas atuam também como montadores, arquivistas, copistas, arranjadores, inspetores, podendo vivenciar assim os múltiplos trabalhos necessários para se manter uma orquestra em atividade. Em atividade desde o início de 2023, ao longo desses dois anos a orquestra evoluiu para um grupo coeso, bem entrosado, com a participação de todos não só na parte musical, mas também na produção dos concertos e organização do trabalho. Os ensaios são semanais, dedicados à preparação de repertório, mas também a explanações sobre aspectos de teoria, história e intepretação musical, além de exercícios técnicos realizados coletivamente. Em 2023 os ensaios aconteciam às quintas das 19h às 21h30; em 2024 passaram a ser aos sábados das 9h às 12h, ampliando a carga horária e facilitando a participação de instrumentistas da comunidade externa. Exercícios orquestrais foram desenvolvidos a partir de metodologia proposta pelo regente assistente, adaptando exercícios de técnica pianística para serem executados de cor, de maneira que os instrumentistas possam se concentrar totalmente na técnica instrumental, e também desenvolver a memória musical e o raciocínio de intervalos e escalas, com mudanças de modo e tonalidade. Também visam à melhoria na afinação e precisão rítmica. Paralelamente são comentados aspectos de interpretação musical aprofundando o conhecimento dos integrantes sobre a linguagem musical. Há uma constante preocupação em manter o caráter didático do trabalho da		

ANEXO I - APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PIBIS Edital 057/2025 PROEC /UNESPAR

	orquestra, sem perder de vista, no entanto, a busca de uma qualidade artística.		
Critérios para seleção de bolsistas (obrigatório):	Além dos critérios constantes no edital 057/2025, apresente outros três critérios para seleção de bolsistas. 1. Conhecimento de técnica instrumental de cordas (violino, viola, violoncelo ou contrabaixo) 2. Experiência no ensino de instrumento 3. Competência didática e pedagógica		
Síntese das Atividades a serem desenvolvidas pelo Bolsista:	1. Atuar como monitor da seção de cordas 2. Auxiliar o <i>spalla</i> da orquestra (quando não estiver desempenhando essa função) no registro das arcadas e na proposta de soluções técnicas para trechos específicos 3. Auxiliar o regente nos ensaios de naipe 4. Atender individualmente instrumentistas da orquestra que estejam com dificuldades técnicas, quando for o caso 5. Auxiliar regente e <i>spalla</i> na orientação do estudo dos instrumentistas.		
Relação de estudantes envolvidos no Projeto/Programa: (Este campo será utilizado para confirmar a pontuação no item 5 da tabela I)	Nome 1) Abigale Wu 2) Augusto Emanuel Bonk Binatti 3) Bruno Jachtchechen de Lima 4) Gabriel da Silva Correa 5) Gilberto Alves de Camargo 6) Jonas Souza de Oliveira 7) Luana Cristyne Henrich Gheur 8) Maycon Alves Pereira 9) Rebbeca Andrieza dos Santos 10) Ricardo Bot	origem (graduação/pós-graduação/egresso) 1) Graduação 2) Graduação 3) Graduação 4) Egresso (Campus de Curitiba I) 5) Graduação 6) Graduação 7) Graduação 8) Graduação (Campus de Curitiba I) 9) Graduação 10) Egresso	
Relação dos Docentes Orientadores no Projeto/Programa (Este campo será utilizado para confirmar a pontuação no item 6 da tabela I)	Nome 1) André Ricardo de Souza		
Bolsistas no projeto:	Já possui bolsistas () Sim (X) Não Se possui bolsista, indicar a fonte de recurso () PIBEX () PIBIS () Universidade sem Fronteiras () Outros:		
O Projeto ou Programa atende às Diretrizes de Extensão do FORPROEXT?	1. Interação dialógica O projeto apresenta metodologias que estimulam a participação e democratização do conhecimento, com a contribuição de atores não-universitários em sua produção e difusão? (Se a resposta for "sim", descreva sucintamente – máximo 5 linhas): Sim. A prática de orquestra unindo estudantes dos cursos de música da universidade e instrumentistas da comunidade externa não só democratiza o conhecimento sobre música como propicia discussões e interações que fomentam a produção de novo conhecimento sobre a prática musical, além de refletir sobre a relevância social da música e a mediação cultural como prática extensionista.		
	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		



ANEXO I - APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PIBIS

Edital 057/2025 PROEC /UNESPAR



O projeto apresenta proposta de interação de modelos, conceitos e metodologias de diferentes áreas do conhecimento e/ou constrói alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais? (Se a resposta for "sim", descreva sucintamente – máximo 5 linhas):

Sim. A interação de músicos com diferentes formações, tocando diferentes instrumentos e, no caso dos integrantes da comunidade externa, trazendo experiências de suas profissões (como design, comunicação, vendas, arquitetura, entre outras que temos na orquestra) engendra um ambiente propício para trocas interdisciplinares e até mesmo intergeracionais.

3. Relação com ensino e pesquisa

O projeto apresenta propostas de articulação com a produção de conhecimento (científico e cultural) e com o currículo do curso, e/ou estratégias para apreensão de saberes e práticas ainda não sistematizados? (Se a resposta for "sim", descreva sucintamente – máximo 5 linhas):

Sim. O trabalho da orquestra se relaciona com diversas disciplinas do currículo da Licenciatura em Música (organologia, composição, arranjos, análise, prática de conjunto, regência, entre outras), em especial nos seus aspectos práticos e de saberes não acadêmicos relacionados com a prática musical, e tem servido como base para produção de novos conhecimentos na área de educação musical.

4. Impacto na formação do estudante

O projeto cria oportunidades de aprendizado para além do currículo e/ou oferece condições para os estudantes desenvolverem um protagonismo na sua formação técnica e cidadã? (Se a resposta for "sim", descreva sucintamente – máximo 5 linhas):

Sim. O ensino de instrumento no curso de Licenciatura em Música é limitado a poucas opções, e na orquestra essa experiência se estende a mais possibilidades, além de ser um incentivo ao estudo do instrumento, bem como a experiências de ensino por meio da troca entre os colegas de grupo; além disso, a gestão compartilhada da orquestra estimula a consciência democrática e cidadã.

5. Transformação social

O projeto se propõe a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades das comunidades envolvidas e propiciadora do desenvolvimento social e regional? (Se a resposta for "sim", descreva sucintamente – máximo 5 linhas):

Sim. A proposta de repertório e a dinâmica de apresentações busca aproximar o público em geral da música de orquestra, com ações educativas e de mediação cultural (concertos didáticos), levando essa experiência a lugares que normalmente não têm fácil acesso a bens culturais e a públicos que desconhecem repertórios não contemplados pela indústria da cultura massificada.

O Programa ou Projeto apresenta articulação com as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional da Unespar?

Se a resposta for "sim", descreva sucintamente: (máximo 5 linhas).

a) O Programa ou Projeto apresenta ações visando à Inclusão Social?

Sim. De um lado, busca-se incluir públicos menos favorecidos no que diz respeito a bens culturais; por outro, o projeto mostrou-se também um espaço que pode acolher jovens egressos de projetos sociais que, ao

ANEXO I - APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PIBIS

Edital 057/2025 PROEC /UNESPAR



completar 18 anos, não têm mais direito de tocar na orquestra onde se formaram.

b) Contempla ações visando o desenvolvimento econômico e social?

Sim. Por ser também um espaço de formação de instrumentistas que podem futuramente se profissionalizar, fomenta a economia da cultura; além disso, a ampliação do acesso a diferentes repertórios e experiências musicais traz um impacto social positivo e significativo.

c) Contempla ações de defesa e preservação do meio ambiente?

Não.

d) Contempla ações em defesa da memória e do patrimônio histórico e/ou de incentivo à produção cultural?

Sim. A Filarmônica FAP contempla em seu repertório obras significativas da tradição europeia e brasileira da música de concerto, bem como arranjos de música popular brasileira de compositores consagrados.

e) O Projeto ou Programa realiza ações extensionistas com grupos sociais à margem das ações tradicionais da Universidade?

Sim. A orquestra busca se apresentar em lugares alternativos onde a música de concerto não costuma chegar (escolas, hospitais, associações, etc.), com uma abordagem inclusiva por meio das ações de mediação cultural, não simplesmente "apresentando" a música, mas também explicando-a e cultivando o interesse por experiências musicais não massificadas.